CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI N° 480/2021.

O presente projeto, de autoria do nobre Vereador George Hato, inclui no art. 3º da Lei nº 14.471/2007 a Cidade de Moscou, capital da Federação Russa, e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa foi categórica na exaração de seu parecer de **legalidade.**

No que respeita ao objeto em análise, alguns elementos históricos compendiados devem ser expostos como fundamentação do tirocínio deste egrégio pleno. Nesse sentido, a cidade de Moscou, estabelecida às margens do rio Moskovo, remonta a tempos imemoriais, mas foi por volta de 1147 que o nome aparece registrado em crônicas de viajantes. No século XIII, Daniel, o filho mais novo do insigne Czar Alexandre Nevsky, estabelece o Ducado de Moscou e garante um período de crescimento e prosperidade para cidade. No século seguinte, a célebre edificação do Kremlin é construída e se firma como uma das grandes fortalezas russas e mundiais. Neste percurso, a atividade comercial se intensifica e a localidade adquire uma relevância central para a base do poder político e administrativo do império russo.

Planta do Kremlin feita no século XVI.

No período inicial de 1500, Ivan III introduz mudanças significativas na disposição territorial e arquitetônica da cidade, sendo responsável pela reconstrução do Kremlin, tendo como referência o modelo renascentista italiano. Na mesma época, a emblemática Praça Vermelha é criada.

Desde então, como parte de um epicentro importante de eventos na fronteira leste da eurásia, a cidade passou por uma série de situações em que se constatam conflitos e cercos bélicos, adensamento demográfico, fome, enriquecimento econômico etc. Em 1712, no entanto, a cidade perde sua condição de capital da Rússia e só a recupera em 1917. Nesse intervalo, Pedro, conhecido como o Grande, converte São Petersburgo no centro político e administrativo do czarismo. Ainda assim, a cidade de Moscou se manteve como uma referência cultural e social. Grandes obras literárias e musicais foram compostas na e para a cidade. Fiodor Dostoievsky, o notório escritor dos escombros da alma humana, nasceu em Moscou em concebeu alguns de seus maiores rebentos às margens do Moskovo. Não muito distante do rio, encontra-se o imponente Teatro Bolshoi, há poucas quadras da Praça Vermelha. Ali se firmou desde 1825 um dos mais antigos e fenomenais grupos de dança que é o Ballet Bolshoi.

Foi, no entanto, na virada do século XIX para o XX que a cidade testemunhou um dos acontecimentos mais relevantes e dramáticos da história contemporânea. Trata-se do momento em que o czarismo entra nos seus estertores e um dos últimos bastiões do feudalismo começa a ruir completamente. De forma inaudita, a estrutura de poder arcaica e opressora sofre a pressão das forças populares, do campo e da cidade, que tomam as ruas sob a condução do Partido Operário Social-Democrata Russo, ou POSDR (*РСДРП)*. Ao longo de anos, a pressão social foi corroendo a

Matéria RELCOM 320/2025. Documento assinado digitalmente por LUNA ZARATTINI BRANDAO em 15/04/2025 e juntado ao PL 480/2021 por Lucas Malgueiro. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=625547.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

resistência militar e política e em 1917 realiza-se a derrocada final do regime czarista, quando ocorre a Revolução de Outubro liderada por Vladimir Ilyich Ulianov. De modo muito emblemático, a poeta russa Marina Tsvtaeva (1892 - 1941) rendeu uma vigorosa homenagem à cidade que seria palco de suas desventuras. Num poema elaborado no momento em que ocorreu a queda do Czar Nicolau, ela sintetizou toda a substância histórica que reveste Moscou.

PARA MOSCOU

Quando agarrou-te aquele ruivo Impostor,
A ti não conseguiu deitar de bruços.
Onde está tua altivez? – O teu rubor,
Minha princesa? – Onde está o teu discurso?

Pedro, o Grande, cobiçou tua cabeça
Cometendo contra a lei um grande abuso.
De Morózova boiarda não te esqueças,
A resposta que ela deu ao tsar russo.

Aos lábios congelados pelos ventos glaciais,
Déste teu fogo de beber a Bonaparte.
Outras vezes houve estábulos em tuas catedrais.
Tudo o Krêmilin suporta com seus firmes baluartes.

9 de dezembro 1917

A partir dos eventos revolucionários de 1917, Moscou retoma sua condição de capital e se converte no eixo central do *Kommintern*. Agora a grande fortaleza permanecerá como um norte de esperança para o resto do mundo. Ao mesmo tempo, seu desenvolvimento será intenso e sofisticado. Os bulevares preencheram o coração urbano e concentraram os prédios públicos, a área comercial e as largas calçadas. Uma ampla rede de metrôs é construída, sendo a inauguração da primeira estação em 1935. A combinação da modernidade arquitetônica pujante com os antigos edifícios conferiu à cidade um *skyline* peculiar e simbólico, apontando para o futuro com os pés fincados na persistência histórica.

Foi também lá que o grande filósofo alemão Walter Benjamin reviu pela última vez sua amada Asja Lacis, de quem se despediu com um belíssimo relato registrado nos seus memoráveis *Diários de Moscou*. Rumando para a estação ferroviária de Moscou, emoldurado pelo crepúsculo hibernal, Benjamin descreve assim seu derradeiro encontro com Asja Lacis:

> "Abraçamo-nos com força, e finalmente nos separamos. Ela continuou no meio da rua. Ficou lá durante muito tempo acenando. Acenei de volta. Primeiro, pareceu-me que ela olhava para trás enquanto andava, depois não a vi mais. Com a enorme mala no colo, chorando pelas ruas já sob a luz do crepúsculo, continuei até nunca mais." (BENJAMIN, W.)

Assim como se dera com Benjamin, Asja Lacis e Brecht, ao longo do século XX a cidade de Moscou se tornou um ponto cosmopolita de afluxo de artistas, intelectuais e militantes políticos. A cidade foi um porto seguro para aqueles que tiveram suas vidas ameaçadas na defesa de ideais luminosos.

Do ponto de vista urbanístico, a cidade de Moscou se caracterizou desde muito cedo por uma organização pautada pelo planejamento e pela configuração estética. Segundo consta nos registros historiográficos, o primeiro plano da cidade foi concebido pelo arquiteto Boris Gudunov nos anos de 1596 e 1597. No século XVIII a cidade passou por transformações que definiram o que seria seu aspecto moderno. Isso ocorreu pelas mãos do Czar Pedro, o Grande. Já em 1918, por conta do processo de implantação do primeiro Estado Soviético, um novo desenho foi proposto, agora com fortes marcas do classicismo, indicando a orientação baseada numa perspectiva científica e extremamente ordenada da vida em sociedade.

Matéria RELCOM 320/2025. Documento assinado digitalmente por LUNA ZARATTINI BRANDAO em 15/04/2025 e juntado ao PL 480/2021 por Lucas Malgueiro. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=625547.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Atualmente, a cidade passa por uma etapa de renovação jamais vista em seu percurso histórico. Edificações em estruturas metálicas e de vidro começam a conferir novo horizonte para a cidade milenar. Moscou se afirmar como a grande metrópole da Eurásia, conciliando uma diversidade cultural e política pouco vista em outras regiões. Ali confluem o ocidente e o oriente numa miríade de manifestações culturais e sociais que tangenciam o contemporâneo e o mais tradicional. São Paulo, ainda que muito mais jovem, encontra na cidade de Moscou um espelhamento de seus anseios de modernização e conservação.

Pelo exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que a propositura é meritória e deve prosperar. Sendo assim, **favorável é o parecer.**

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em

Matéria RELCOM 320/2025. Documento assinado digitalmente por LUNA ZARATTINI BRANDAO em 15/04/2025 e juntado ao PL 480/2021 por Lucas Malgueiro. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=625547.